

DOADO S.A. PARTICIPAÇÕES E CONTROLADAS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021

CNPJ: 44.812.089/0001-66

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (em milhares de reais)

1 - Contexto operacional  
A Doado S.A. Participações ("Doado" ou "Companhia") tem como objetivo social a prestação de serviços especializados em tecnologia da informação...

2 - Entidades incluídas na consolidação  
As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas controladas e subsidiadas...

Participação - Objeto social principal  
Participação Direta (percentuais de participação da Companhia): S.A. ("DOP")

Participação Indireta (percentuais de participação de cada controladora direta e indireta em suas investidas): Controlada da DOP, Controlada S.A. Indústrias de Base ("DIB")

Contos das DIB: Cosidom Metalúrgica Ltda. ("Cosidom"), Cosidil do Nordeste Ltda. ("Cosdil")

Controles da DOP: Denei Inter, Denei Energia Elyt, Denei Energy

Controles da DIB: Denei Automação de Processos Ltda. ("DAP")

Controles da DOP: Denei Serv. - Proj., Const. e Mont. Ltda. ("DSE")

Controles da DIB: Denei Refratários Ltda. ("DBE")

Controles da DOP: Paraisol Ltda. ("CPL")

Controles da DIB: Denei Serv. - Proj., Const. e Mont. Ltda. ("DSE")

Controles da DOP: Paraisol Ltda. ("CPL")

Demonstrações de resultados (em milhares de reais)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimentos

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamentos

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimentos

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamentos

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

Fluxos de caixa decorrentes das atividades de operações de compra e venda de ativos e passivos financeiros

mensuração - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico. Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e - Os instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo através do resultado. c. Moeda funcional e moeda de apresentação - Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas acerca de eventos e condições que não possuem resultados definitivos, passivos, receitas e despesas. Os diferentes reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira continua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações referentes ao uso de estimativas e julgamentos adotados e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia estão incluídas nas seguintes notas explicativas: - Nota nº 7 e nº 28 - definição do custo a receber de direitos de receitas de construção como recebível, e - Nota nº 13 - Ativos e passivos fiscais diferidos. - Nota nº 16 - Imobilizado e - Nota nº 25 - Provisões

4. Principais políticas contábeis  
As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente em todas os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Base de consolidação - (i) Combinação de negócios - Não houve aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data, não houve aquisições a 1º de janeiro de 2009 foram contabilizadas segundo os procedimentos contábeis vigentes à época. A Companhia optou por não registrar as combinações de negócios anteriores à 1º de janeiro de 2008. (ii) Controladas - As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, registrando-se apenas o patrimônio líquido, o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo que fazem parte do investimento, e reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrada, exceto nos casos em que a Companhia tenha obrigações contruídas ou efetivo pagamentos em nome da empresa investida, quando, então, é constituída uma provisão para a perda de investimentos. b. Moeda estrangeira - (i) Transações em moeda estrangeira - Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e avaliados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Companhia à taxa de câmbio aplicada na data da transação. (ii) Operações no exterior - Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real à taxa de câmbio aplicada na data da apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real à taxa de câmbio aplicada nas datas das transações. c. Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros não derivativos - A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais de origem, ou seja, quando a Companhia descobre um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo exprimam, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, quando e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo líquido e passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ou seja, ativos financeiros disponíveis para a venda e empréstimos e recebíveis. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado - Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros não designados pelo valor justo por meio do resultado são a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas no seu desempenho e não com base no controle de riscos e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidos no resultado de exercício. Ativos financeiros designados como pelo valor justo após o resultado compreendem instrumentos patrimoniais que de outra forma seriam classificados como disponíveis para venda. Ativos financeiros disponíveis para venda - Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda no momento da classificação, em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos da Companhia em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. Instrumentos patrimoniais que não tenham preço de mercado cotado em mercado ativo e cujo valor justo não possa ser confiavelmente medido devem ser medidos pelo custo. Empréstimos e recebíveis - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Outros passivos financeiros não derivativos compreendem: empréstimos e financiamentos, fornecedores, adiantamentos de clientes, mútuos financeiros - outras contas a pagar. (iii) Capital social - Ações ordinárias - Ações ordinárias da Companhia são classificadas como patrimônio líquido caso seja não revogável, ou somente preferencial à escolha da Companhia. Ações preferenciais não são disto e podem possivelmente ter a liquidação da sua parcela do capital social.

Os dividêndos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. (iv) Instrumentos financeiros derivativos - Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual o ativo pode ser realizado e o passivo liquidado, entre partes relacionadas, em condições normais de mercado. Subsequentemente ao reconhecimento inicial os instrumentos financeiros são mensurados pelo valor justo na data das demonstrações contábeis e as alterações são contabilizadas no resultado. As operações de compra e venda e termo de moeda sem entrega física (Non-Deliverable Forward - NDF), são reconhecidas contabilmente como derivativos, portanto registrados pelo seu valor justo da data de operação, bem como, em suas mensurações subsequentes. Em 31 de dezembro de 2021 não existiam operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto. d. Propriedades para investimento e imobilizado - (i) Reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo líquido de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução do valor recuperável (impairment) e acumuladas. A Companhia optou por revisar os valores imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo que contrapartida o patrimônio líquido, deduzido dos efeitos fiscais. Embora tenha ocorrido a adoção do valor justo como custo líquido e o consequente aumento da despesa de depreciação nos exercícios futuros a Companhia, isso não alterará os impactos de dividendos. Gestos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e visitas, e classificados no ativo imobilizado. Custos de manutenção de qualidade ou de melhoria de qualidade são reconhecidos como despesa do exercício. Os custos de manutenção de qualidade ou de melhoria de qualidade são reconhecidos no resultado caso seja provável que os benefícios econômicos incorridos dentro do componente não fluam para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor



Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa A Tribuna Piracicabana em seu site de notícias. AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link https://publicidadeatv.atribunapiracicabana.com.br

